

# Marília Garcia – Num dia branco

segura a borda da mesa com  
o cabelo vermelho vamos  
para a polônia  
ver a neve  
andava tão dispersa assim  
ele nunca conheceu a família com ganas  
de frio. sempre aquele  
movimento  
preciso ler outras  
coisas a frase cortada  
no mesmo ponto fresta de luz  
onde fala uma gargalhada  
assomada à janela quando o vê  
do outro lado da rua procurando o  
castelo.  
cabelo curto, segura a ponta  
da mesa e mastiga as sílabas  
em sua língua.

**Marília Garcia, 20 Poemas para o seu Walkman**